

ANO 5 | Nº 64 | OUTUBRO DE 2018 | R\$ 12,00

RESGATE

Caminhada Histórica segue na luta pela valorização do Centro de Natal

PIONEIROS

Potiguares marcam caminho da odontologia em Portugal

DO RARO SABOR À GARAGEM DELA

A nova e intimista proposta gastronômica da chef Graça Ferreira

SERIDÓ ENCANTADO

Conheça o Geossítio Cânion dos Apertados, em Currais Novos

“ROLIÚDE” DO NORDESTE

Cabaceiras: o cenário de Onde Nascem os Fortes e O Auto da Compadecida na Segredos de Viajante



CARNATAL É NATAL, CARNATAL É VIVER

QUASE TRÊS DÉCADAS DE HISTÓRIA QUE FAZ PARTE DO ESPÍRITO DA CAPITAL DO RN. FESTA DE MULTIDÕES, ENTRE TURISTAS E PESSOAS DA CIDADE QUE SE MISTURAM EM RITMOS, AVENTURAS E AMORES NA MICARETA MAIS FAMOSA DO BRASIL

O paraíso é aqui!

A 28 quilômetros de Natal, à beira-mar da praia de Camurupim, conhecida pelas suas piscinas naturais, fica o Colmeia Chalés, perfeito para momentos de lazer e relax.

São chalés para seis e quatro pessoas, totalmente equipados para se sentir em casa, inclusive área de serviço e quintal.

Para o lazer, piscina, churrasqueiras, salão de jogos, redário, pranchas de surfe com remo. Oferece estacionamento privativo coberto e a água totalmente filtrada.



Praia de Camurupim - Nisia Floresta / RN

(84) 99962-3991

www.colmeiachales.com.br



*O lugar ideal
pra quem quer ter
um veraneio com seu
bichinho de estimação*

**PARA ALGUMAS CRIANÇAS,
MONSTROS EXISTEM.**



#TodosContraoAbusoInfantil

Os crimes de assédio e abuso infantil na internet são combatidos principalmente com o monitoramento da família. Fique atento. Acompanhe o acesso de crianças e adolescentes a sites e redes sociais. A sua atenção é decisiva para prevenir e combater esse crime.

Todos contra o
**ABUSO
INFANTIL**
Disque 100. Denuncie.



Ôôô Sorria

Que a festa é sua. A festa é nossa há 28 anos. Há muito do Carnatal, uma das maiores micaretas do país e que está na capa e recheio desta edição, no sentimento de pertencimento do natalense. Até em quem buscou ser exatamente da turma dos não participantes do evento e seus impactos. Até eles! Como acontecimento fincado no calendário potiguar, traz todos os anos turistas do Brasil inteiro e até de outros países, artistas e os olhos de todos para o Rio Grande do Norte. Já alterou trajetos, rotinas escolares e de trabalho. Atravessa gerações, forma tantos casais e desfaz uns outros. É cenário e causador direto de histórias que passam por blocos, camarotes, arquibancada e pipoca.

Depois de quase três décadas como evento certo, pouca gente sabe como a micareta começou. Mas vamos passar juntos pelo Corredor da Folia e viver essa festa. A jornalista Marina Gadelha entrevistou os 4 sócios da Destaque, empresa realizadora, puxadores de trios, organizadores de bloco e até um casal que se conheceu no Carnatal e está junto há anos. E eles não são exceção. Afinal, quem não tem aquele casal de amigos que se conheceram nos quatro dias de folia ou pelo menos já ouviu uma história assim?

Ainda nesta edição, temos mais um evento tradicional do calendário natalense: a Caminhada Histórica, que busca valorizar o Cento Histórico de Natal e chega à 7ª edição; Os cânions de Currais Novos, no Seridó, deslumbre de paisagem em um Estado que vai muito além das praias; As belezas de Cabaceiras, na Paraíba, cenários de diversos filmes e minisséries; Iguales, a marca potiguar de moda sem gênero; Garagem Dela, a nova proposta gastronômica da chef Graça Ferreira; Turismo entre campo e cidade na coluna de Octávio Santiago; Portugal na coluna As Lisboetas, de Eliana Lima, e muito mais!

Ótima leitura!

Equipe Bzzz



PUBLICAÇÃO:

JEL COMUNICAÇÃO

BZZZ ONLINE

ATUALIZAÇÃO DIÁRIA E BLOGS

www.portaldaabelhinha.com.br

 @revistabzzz

 Revista Bzzz

SUGESTÕES DE PAUTA, CRÍTICAS E ELOGIOS

revistabzzz@portaldaabelhinha.com.br

EDITORA

ELIANA LIMA

elialima@portaldaabelhinha.com.br

EDITORA INTERINA

ALICE LIMA

PROJ. E DIAGRAMAÇÃO

TERCEIRIZE EDITORA

www.terceirize.com

COMERCIAL

EDILÚCIA DANTAS

(84) 99109 9678

COLABORARAM COM ESTA EDIÇÃO

ANA CAROLINE CARVALHO, GILSON BEZERRA,
MARINA GADELHA, MARKSUEL FIGUEREDO,
OCTÁVIO SANTIAGO, PATRÍCIA CARVALHO,
RAFAEL BARBOSA, VÂNIA MARINHO,
WELLINGTON FERNANDES

FOTO DA CAPA

EXECUTIVA PROPAGANDA

FOTOS

ANA CAROLINE CARVALHO, CÍCERO OLIVEIRA,
DEMIS ROUSSOS, IVAN RUSSO, JOÃO NETO,
OCTÁVIO SANTIAGO, PATRÍCIA CARVALHO,
PAULO LIMA, RAFAEL BARBOSA

GRÁFICA

UNIGRÁFICA

TIRAGEM

6.000 EXEMPLARES

**SE VOCÊ ESTÁ EM DÉBITO COM O MUNICÍPIO,
ESSA É A SUA MELHOR OPORTUNIDADE.**

**APROVEITE OS DESCONTOS E FACILIDADES QUE
A PREFEITURA DO NATAL OFERECE.**

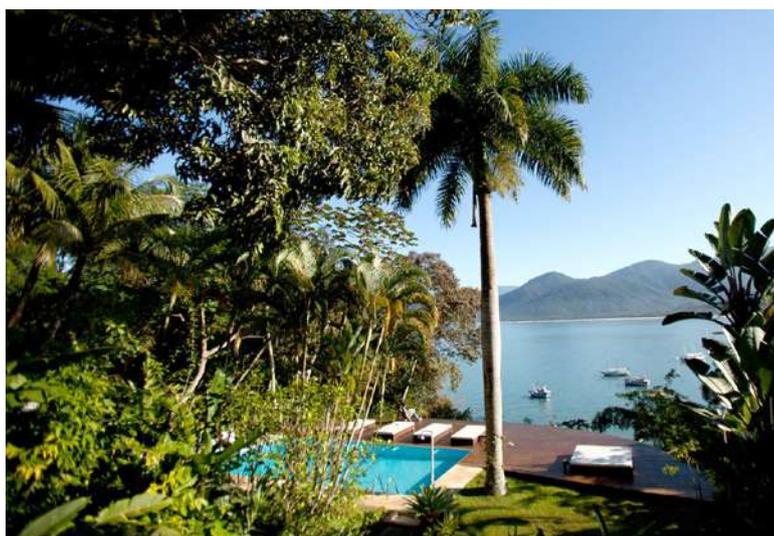


DESCONTO DEFINIDO PELO NÚMERO DE PARCELAS EM ATÉ 60X

A Prefeitura do Natal está oferecendo descontos de até 50% em juros e multas para pagamento dos seus tributos em atraso, com parcelamento em até 60 meses, para você ficar em dia com o município. Não perca essa chance. Acesse o site da Semut ou compareça pessoalmente à secretaria para parcelar suas dívidas.



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE



10 | AS LISBOETAS

12 | HISTÓRIA

26 | CURRAIS NOVOS

50 | CABACEIRAS

44 | GASTRONOMIA

58 | MODA

64 | ARQUITETURA

70 | TURISMO

HOSPITAL DO CORAÇÃO. O COMPLEXO DE IMAGEM MAIS MODERNO DO RN.



NOVO TOMÓGRAFO 128 CANAIS
+ RÁPIDO E PRECISO
AGILIDADE NOS RESULTADOS
EXAMES ATÉ AS 22H

O Hospital do Coração apresenta o Complexo de Imagem mais moderno do estado. Agora, você conta com um tomógrafo de 128 canais capaz de gerar imagens de alta definição com precisão milimétrica. Um equipamento mais rápido e preciso, que possibilita mais agilidade nos resultados. Tudo isso com uma equipe especializada e a possibilidade de fazer seus exames até as 22h. Novo Complexo de Imagem HC. **Sua saúde ganhou uma nova opção.**



TOMOGRAFIA | RESSONÂNCIA | ULTRASSONOGRAFIA | RAIOS-X

(84) 4009-2000  (84) 99602-0378
hospitaldocoracao.com.br

 **HOSPITAL
DO CORAÇÃO**
Especializado em você.



ELIANA LIMA

elianalima@portaldabelhinha.com.br

QUAL O SOLAR?

Muitos dos turistas que desembarcam em Lisboa, principalmente brasileiros, já têm endereço certo para se deliciar com os famosos mariscos portugueses: Solar dos Presuntos e Cervejaria do Ramiro. Mas, muitos ainda desconhecem o Solar dos Nunes, em Alcântara.



Destaques no Solar dos Nunes: presunto Joselito, histórias e reconhecimentos nas paredes

Fotos: Eliana Lima

SABOR E ACONCHEGO

Lugar de raízes alentejanas, com pratos tipicamente portugueses, onde se pode apreciar aquele que é considerado o melhor presunto do mundo: Joselito.

O restaurante é considerado pelo Guia Michelin um “clássico de Lisboa”, “intimista e acolhedor”. Ressalta as paredes cobertas de histórias e reconhecimentos, as “vitrinas bem recheadas de peixe, aquário de marisco, carta tradicional portuguesa e excelente adega”.

É um dos meus preferidos em Lisboa. Muito, também, pelo agradável atendimento. No comando das caçarolas, os chefs Ivêncio Teixeira e Sónia Santos. Funciona para almoço e jantar de segunda a sábado. É bom reservar mesa (213631631). Ou pelo thefork.pt.

FLASHES

Quem já esteve no charmoso restaurante foi a novamoradora famosa de Lisboa: Maddona, com os filhos e Nuno Gomes, ex-futebolista e atual diretor-geral do Centro de Formação do Sport Lisboa e Benfica, onde treina o filho David Banda.

Do cardápio, optaram por Arroz de Cherne, Costeleta de Cordeiro e Bacalhau à Brás. De sobremesa o perfeito Arroz Doce. A cantora gostou tanto que pediu para chamar a cozinheira e parabenizá-la.

EM TEMPO

Não deixe de provar o aguardente licoroso Velha Reserva, de 1964, produzido por José Maria da Fonseca, vinícola que funciona desde 1834, fruto da paixão partilhada de uma família que vem preservando a qualidade obtida pelo seu fundador. Trata-se de um produto único de aguardentes portugueses proveniente da destilação de vinho verde, envelhecido em cascos de carvalho. Para servir, o garçom aquece a taça - de conhaque - em fogo, numa performance à mesa.



A lendária aguardente Velha Reserva servida à mesa

SIM

O lendário presunto espanhol Joselito é totalmente natural, sem aditivos nem conservantes. São mais de 100 anos de experiência de uma tradição herdada ao longo de seis gerações, sempre com a perfeição de elaborar o “Melhor Presunto do Mundo”.

Jóia que é aclamada por exigentes críticos e gênios mundiais da gastronomia, como o estrelado Ferran Adriá. Para ele o Joselito é “um presunto único, perfeito. Uma inspiração constante para todos os que amamos a gastronomia”.

SABOR E BELEZA

Quem desembarcar em Lisboa deve tirar um dia para atravessar o Rio Tejo, que pode ser feito pelos seus rápidos transportes fluviais, que saem do Cais do Sodré. Do outro lado a parada é em Cacilhas, terra do choco, peixe que lembra uma lula.

Para quem gosta de vieiras e apreciar o pôr-do-sol, o lugar é o charmoso restaurante Atira-te ao Rio, no Cais do Ginjal, com pinta de bares e restaurantes de praias como a Pipa, com ambientes interno e externo. A sensação é que vai se pegar o sol com a mão. Espectacular.

NATURAL

A cozinha do Atira-te ao Rio é sazonal, com legumes biológicos e fresquíssimo peixe de mar entregue diariamente.

SHOW

Mais um pouco a frente tem o Ponto Final, misto de restaurante e bar com mesas em um cais sobre o rio. Lugar mais descontraído, com boa comida caseira. Vale provar a sopa de cação. Também, seus famosos carapauzinhos (peixe) com arroz de tomate e o arroz de tamboril (peixe). E tem arroz de cabidela de galinha. De sobremesa, jogue-se no sabor de encharcada e sericaia.



Pôr-do-sol visto do Amarra Ó Tejo

A FE, QUE COISA BOA

Para quem gosta de comida mais refinada e não abre mão do belo visual proporcionado pelo Rio Tejo, a opção é o restaurante Amarra Ó Tejo, que também tem vista para o espetáculo do sol ao pôr-se. Fica em meio ao Castelo de Almada, em paredes de vidro encaixadas entre as árvores. Estive lá com o casal-queridón Gracita Lopes e Ciro Pedroza, que ficaram encantados. Pra saborear, minhas prediletas: vieiras.

E o Risoto de vieiras é algo dos deuses. É indicado pelo Guia Michelin, que assim descreve: “O melhor de tudo são as suas espectaculares vistas da capital! Está localizado no alto da cidade, junto ao castelo, numa construção com a forma de cubo envidraçado de estilo clássico-actual. Cozinha tradicional com toques actuais e matérias-primas de qualidade”.



Com Gracita Lopes e Ciro Pedroza no Amarra Ó Tejo

AH!

O Castelo de Almada tem um belo jardim com coreto e bancos ondulados que convidam à preguiça.

Denis Rousseas

CAMINHADA

Resgatar é preciso





Casa onde viveu o escritor Câmara Cascudo, hoje Instituto

CENTRO HISTÓRICO DE NATAL SOFRE COM O DESCASO E ESQUECIMENTO, MAS AÇÕES COMO A CAMINHADA HISTÓRICA BUSCAM VALORIZAR E PROMOVER O LOCAL

Por Marksuel Figueredo
Fotos: Divulgação

A área de 201.278 metros quadrados tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) abraça 150 imóveis que variam da arquitetura colonial ao modernismo e, certamente, preserva a mais rica parte da história de Natal, entre os bairros da Ribeira e Cidade Alta.

Esses espaços contam 418 anos de história, em muitos dos seus momentos ligados diretamente aos acontecimentos que marcaram também a história do Brasil. “São espaços ricos em cultura e que nos ajudam a contar o que somos hoje. O desenvolvimento da cidade”, diz o historiador Matheus Costa. Porém, nem tudo é preservado como merece, da parte física à memória. Algumas ações buscam promover essa valorização e resgate, como a Caminhada História, que chega este ano à 7ª edição.



Praça André de Albuquerque



POUCO PRESERVADOS

Apesar de sua importância, nem todos os monumentos que compõem o Centro Histórico de Natal estão bem preservados. Na Praça André de Albuquerque, marco zero da capital potiguar, bancos estão com a madeira solta. A mesma imagem se repete perto dali, na Praça Sete de Setembro.

“Esta última é uma praça que foi criada em sete de setembro de 1922 para comemorar o centenário da independência do Brasil, com monumento em alusão à própria história do país. Ela também recebe o nome de Praça dos Três Poderes por estar situada entre o antigo Palácio do Governo (atualmente Pinacoteca), Assembleia Legislativa e Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, ou seja, englobando os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário”, explica Matheus.

Os espaços vão passar por revitalização em seu paisagismo através de recursos oriundos do PAC Cidades Históricas do Governo Federal. No total, são 12 praças do Centro Histórico e um investimento de 8,9 milhões de reais.



Solar Bela Vista

CAMINHADA HISTÓRICA

Mas não é só. As praças André de Albuquerque e Sete de Setembro fazem parte do roteiro da Caminhada Histórica do Natal, que já virou tradição na cidade e este ano chega à 7ª edição. O evento acontece no dia 17 de novembro e é promovido pelo empresário Jarbas Filho com o objetivo de percorrer o centro histórico da capital e fomentar o resgate e divulgação daquela área.

“As pessoas de Natal e mundo afora precisam entender que a nossa capital não é só sol e duna. Temos uma cultura muito rica aqui e buscamos justamente mostrar

isso ao natalense e ao turista com essa caminhada. Sem falar que esse é um evento com uma particularidade: nós trabalhamos numa só tarde cultura, turismo, saúde, economia, educação e o lado social, já que as inscrições custam apenas dois quilos de alimento não perecível”, destaca Jarbas.

Os alimentos serão doados para instituições de caridade em parceria com igrejas cristãs. A meta este ano é arrecadar 10 toneladas de alimentos e ter a participação de 5 mil inscritos. Jarbas também conta que a ideia de fazer a caminhada partiu de um

projeto que ele mesmo vivenciou em São Paulo durante uma viagem em 2008.

“Naquele ano, eu participei da Caminhada Histórica de São Paulo e quando voltei para Natal, desci do avião e me deparei com uma reportagem num jornal impresso mostrando justamente a degradação de alguns monumentos históricos da nossa cidade. Então, peguei meu carro e fui até o Centro. Percebi que era preciso, de alguma forma, ajudar a resgatar tudo ali. Você só entende o seu presente, se antes compreender o seu passado”, frisou.

Dáí surgiu o projeto da Caminhada Histórica, que foi colocado em prática tempos depois. O percurso começa pela Praça André de Albuquerque e vai até a Rua Chile. São 19 pontos históricos percorridos: Praça André de Albuquerque, Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação, Instituto Histórico e Geográfico do RN, Memorial Câmara Cascudo, Museu Casa Café Filho, Palácio Potengi, Praça Sete de Setembro, Palácio Felipe Camarão, Prédio e Relógio do Sesc, Sede da OAB, Capitania das Artes, Solar João Galvão, Solar Bela Vista, Jornal A República, Teatro Alberto Maranhão, Grande Hotel, Rua Chile, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos e Igreja do Bom Jesus das Dores.

Em todo o trajeto, os participantes fazem um verdadeiro mergulho na história de Natal. “Um professor de história vai explicando os destaques e curiosidades de cada um desses pontos em cima de um trio. Além disso, cada participante ganha um guia histórico da cidade”, lembra Jarbas.

Para o historiador Matheus Costa, esse mergulho é essencial no processo de valorização dos monumentos históricos da cidade. “A visita ao Memorial Câmara Cascudo, por exemplo, é a oportunidade que temos de nos aproximar de um dos maiores historiadores e intelectuais que o Rio Grande do Norte já produziu. É o contato direto com suas obras, suas vestimentas e também com um prédio datado do início do século XIX, que já foi erário real da fazenda”, lembra.



Jarbas Filho, empresário que realiza a Caminhada

Demis Rousso



Palácio Felipe Camarão, prédio da Prefeitura de Natal

Alexandre Lago



Rua Chile, na Ribeira

Alexandre Lago

Denis Rousso



Igreja do Galo, antiga Catedral de Natal

NOVIDADES EM 2018

Na edição deste ano, a Caminhada Histórica traz duas grandes novidades. Uma delas é o Concurso de Música da Cidade do Natal: Cantando a História. A organização vai apresentar as 15 melhores músicas selecionadas por uma comissão e premiar os três melhores compositores com troféus e dinheiro.

A competição consiste em composições e apresentações voltadas para exaltar a capital

potiguar, em especial, o seu centro histórico, destacando seus atrativos e tradições. Os finalistas se apresentarão no largo do Teatro Alberto Maranhão, no dia da caminhada. “É mais uma forma de valorizar nossa história, dessa vez com a alegria que a música proporciona”, diz Jarbas.

A outra novidade é um concurso de fotografia, que será realizado em tempo real na caminhada. Durante o percurso, os competi-

dores, nas categorias profissional e amador, irão fotografar nossos monumentos históricos, extrair particularidades dos participantes e apresentar um novo olhar sobre o Centro Histórico de Natal. Também haverá premiação para os três primeiros colocados nas duas categorias.

“É um evento que só cresce e que queremos manter vivo e eternizado, assim como o nosso Centro Histórico merece”, finaliza Jarbas.



Teatro Alberto Maranhão

Demis Rousso

ODONTOLOGIA

Pioneirismo com
DNA potiguar
em Portugal



DENTISTA
GRADUADO PELA
UFRN, NELSON
JOÃO DA SILVA É
CONSIDERADO UM
DOS PIONEIROS
DA ODONTOLOGIA
EM PORTUGAL E
FORMOU DIVERSOS
PROFISSIONAIS NO
PAÍS EUROPEU

Por **Patrícia Carvalho**
Fotos: arquivo

Administrar e concretizar uma carreira nem sempre é fácil e pode se tornar ainda mais complexo quando esse desejo e essa consolidação acontecem fora do país. No caso em questão, Portugal. O dentista aposentado Nelson João da Silva, que nasceu em Lagoa dos Gatos, no interior de Pernambuco, e morava em Natal, Rio Grande do Norte, estava com 50 anos quando recebeu o convite de um professor da Universidade de São Paulo (USP) para mudar para o país europeu.

Dioracy Fonterrada Vieira, um dos pioneiros da Faculdade de Odontologia da USP em Bauru, considerada uma das melhores do país, e Nelson se encontraram em um Congresso Mundial de Odontologia em Madri, Espanha, ocasião em que o professor da USP perguntou a Nelson se ele gostaria de montar o curso de prótese na Universidade de Lisboa. Nelson aceitou o convite, em princípio para passar seis meses, e acabou ficando oito anos. “A Universidade Federal do Rio grande do Norte fez um convênio com a universidade de Lisboa e eu fui cedido. Montei o curso e fiquei lecionando como professor convidado”, diz Nelson, que se mudou para Portugal seis meses depois que o também dentista protesista e potiguar Solon Galvão Filho —

referência em Prótese Dentária — tinha se mudado para lá.

Nelson trabalhou e morou em Lisboa e na Ilha da Madeira, sendo o primeiro dentista brasileiro no lugar. Diz que nunca sofreu preconceito por ser brasileiro e que sempre foi muito respeitado. No seu tempo, apesar de ser professor associado, não havia equivalência de disciplinas nem de horas. Foi só depois, com a ida de muitos brasileiros dentistas para Portugal, que o país começou a exigir. Assim como também foi só depois que Nelson pediu para fazer a equivalência.

Era 1980, quando Nelson se mudou para Portugal, “era raro um dentista brasileiro por aquelas terras. Nem tinha um curso específico, a odontologia era vinculada à medicina. À época, formava-se como médico estomatologista”, diz Nelson. “Naquele momento a odontologia brasileira tinha quase cem anos de escola. Portugal estava engatinhando”, completa.

Nelson se formou pela UFRN, turma de 1963, e, com área de atuação em prótese (fixa, removível e total) tinha mais pacientes portugueses que brasileiros. Porém, antes do convite do professor da USP, nunca tinha pensado em se mudar para a Europa. Sua ida para Portugal foi inesperada e a vontade surgiu com o convite.

Quando Nelson se mudou ganhava-se muito dinheiro com a sua profissão, pois se vivia um período de crescimento de escolas de odontologia em Portugal. Mas, nos anos de 80/82 o país sofreu com a queda na economia e essa realidade mudou. Hoje, Nelson não vê o mercado português como o mesmo para esse setor. Naquela época, existiam apenas duas escolas de odontologia em Portugal. Atualmente, são

Conheci o Professor Nelson no ano de 1980, quando era professor da disciplina de Prótese Total. A partir daí criamos uma grande amizade e trabalhamos juntos em um consultório.

Antônio Manuel Ferreira Rodrigues

sete escolas e quase todas particulares. Mesmo assim, para os dentistas brasileiros que queiram trabalhar em Portugal, ele diz: “é difícil dizer quais as melhores cidades para a odontologia em Portugal. Geralmente os consultórios são divididos com dois ou três colegas. Muitos dentistas portugueses dividiam, já na década de 80, o consul-



Professor Nelson e Antônio Manuel, ex-aluno e amigo

tório com brasileiros, trabalhando com divisão de percentual”.

Nelson coloca três opções como básicas para a mudança de país e de continente para um profissional de odontologia hoje: ter convite de algum dentista, inclusive de dentistas brasileiros; ter equivalência de curso, a qual deve ser requerida em uma das

escolas do governo; ter dinheiro para montar um consultório ou trabalhar com um sistema de percentual. Como melhores cidades para trabalhar em Portugal, sugere Lisboa, Porto, Braga e Algarve, que têm muitos turistas. Ele destaca que a vida no interior, assim como no Brasil, também tem custo menor.

De forma um pouco aproximada com o Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil, em Portugal existe a Caixa Geral de Depósito — uma espécie de Caixa Econômica Federal no Brasil —, que compartilha o pagamento do cliente. Esta é uma das formas, diz Nelson. Existem outras.

Ele passou doze anos como professor convidado em Portugal e, depois desse período, ficou indo ao país de férias, completando vinte anos ao todo. Durante esse espaço complementar ministrou cursos de prótese. O último curso foi no ano de 2000. Depois, não voltou mais a trabalhar, mas somente para visitar os amigos, todos os anos. Entre estes, há muito mais amigos dentistas portugueses do que dentistas brasileiros.

Nelson se aposentou porque, segundo ele, chegou a hora, mas

ainda assim continuou nas clínicas em Portugal e no Brasil. Recorda que não teve dificuldades para se estabelecer em Portugal, pois era muito querido. Um de seus ex-alunos em Portugal, hoje com 67 anos, se tornou seu grande amigo. Trabalharam juntos por anos e, quando Nelson foi se aposentar, passou seus pacientes para ele. António Manuel Ferreira Rodrigues é licenciado em Medicina Dentária desde 1981 e fez parte do 1.º Curso da Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa.

“Conheci o Professor Nelson no ano de 1980, quando era professor da disciplina de Prótese Total. A partir daí criamos uma grande amizade e trabalhamos juntos em um consultório. Conheci bastantes médicos de nacionalidade brasileira, com quem sempre mantive uma boa e cordial

relação de trabalho. Neste momento existem menos médicos brasileiros (assim como no Brasil, onde existe o Conselho Federal de Odontologia, em Portugal existe a Ordem dos Médicos Dentistas) do que no passado, pois as faculdades formam cada vez mais estudantes, que invadem naturalmente o mercado de trabalho. No ano da minha formatura concluímos o curso com 29 estudantes. Hoje, saem das faculdades portuguesas, cerca de 160 dentistas”, diz o amigo de Nelson.

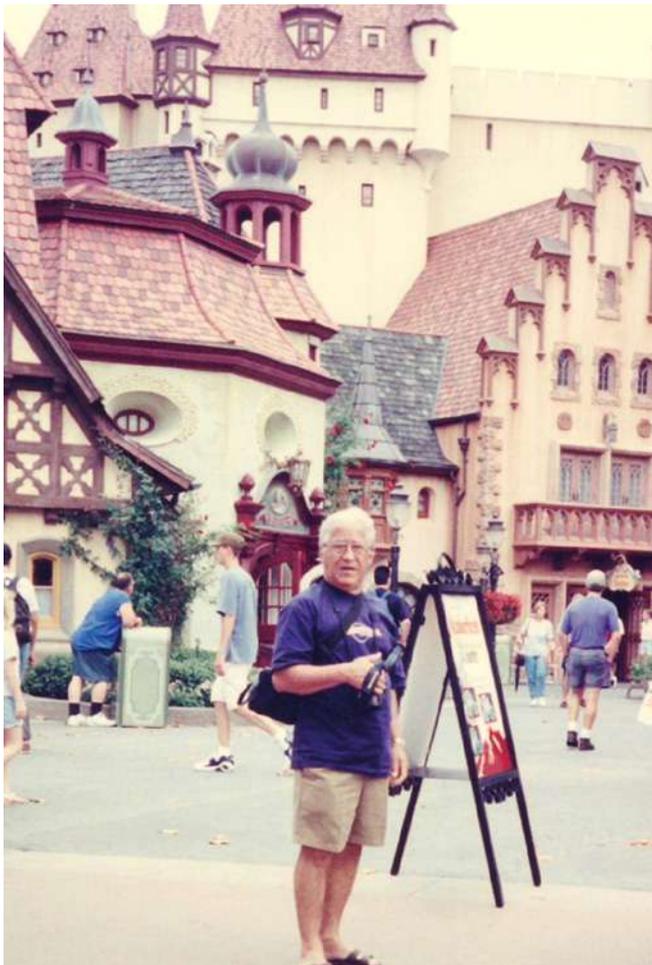
Rodrigues diz que considera o professor Nelson como seu “pai odontológico”, uma fonte de transmissão de conhecimento que sempre soube partilhar com todos. “Foi gratificante ter o Professor Nelson como amigo, não só meu, mas também de toda a minha família”, diz Rodrigues.



Faculdade de Lisboa



Lagoa dos Gatos, no estado de Pernambuco, onde Nelson nasceu



Na Alemanha



Estados Unidos

VIDA E FORMAÇÃO DE NELSON

De acordo com texto publicado no site do Conselho de Odontologia do Rio Grande do Norte, de autoria do cirurgião dentista Givaldo Soares, em homenagem a Nelson João da Silva, ele é filho de uma dona de casa e de um pedreiro. Ainda pequeno, ajudava como podia. Foi verdureiro, alfaiate e depois protético, profissão que aprendeu com Agenor Vieira, dentista prático existente na cidade. Naquela época, era comum que a elite enviasse seus filhos para estudar na capital. Assim aconteceu com Álvaro Vieira, conterrâneo de Nelson, que se formou em Medicina na década de 30, em Recife. Nelson sonhava em estudar, mas seus pais não tinham condições de bancar seus estudos fora de Lagoa de Gatos.

Então ele escreveu uma carta ao Dr. Álvaro Vieira — que nessa época já trabalhava em Natal, solicitando um emprego que permitisse sua sobrevivência e seus estudos. Nelson chegou a Natal para trabalhar no laboratório Galvão de Prótese Dentária, em 1951, e não parou mais de crescer: evoluiu na prótese laboratorial, fez vestibular para Odontologia, foi professor de Prótese da equipe Rosalvo Pinheiro Galvão e Dentista na Escola Industrial, hoje Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Aos cinquenta anos, começou sua trajetória em Portugal.



Dr Givaldo Soares (segundo, da esquerda pra direita, de perna cruzada)



CURRAIS NOVOS

A beleza dos **apertados**



O GEOSSÍTIO CÂNION DOS APERTADOS, NA CIDADE POTIGUAR DE CURRAIS NOVOS, GUARDA PAISAGENS DIFERENTES DO QUE SE VÊ NO ESTADO E LOCAIS AINDA POR SEREM DESCOBERTOS

Por Ana Caroline Carvalho
Fotos: Eugênio Oliveira

Sinônimo de praias paradisíacas e clima tropical, o Rio Grande do Norte tem belezas naturais que ganham o mundo quando o assunto é turismo. Com litoral movimentado o ano inteiro e amplamente explorado por quem procura sombra e água fresca, as belezas do interior do estado costumam passar despercebidas por quem visita o RN e até mesmo pelos potiguares. Porém, essa realidade vem mudando com o aumento da procura do turismo ecológico ou de aventura, uma modalidade ainda pouco explorada, mas com imenso potencial.

A região do Seridó é uma das que vem crescendo nesse setor e é um convite a quem quer sair do óbvio. Tanto em períodos de chuva quanto de seca, o Seridó guarda belezas ideais para quem curte visitar serras, fazer rapel ou até mesmo fazer trilhas. Um dos destaques das belezas da região é o Geossítio Cânions dos Apertados. Localizada na zona rural de Currais Novos, na área privativa da Fazenda Aba da Serra, a formação rochosa faz parte do Geoparque Seridó. Segundo o professor do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Marcos Nascimento, “o cânion, formado por paredões de rocha (quartzito), foi esculpido através da força das águas do Rio Picuí”. O nome Cânions dos Apertados vem justamente desse processo de formação do local em que o cânion foi se formando entre rochas que ao longo do Rio Picuí vão se tornando mais apertadas.

A visita aos Cânions dos Apertados é um convite à contemplação da ação da natureza e sua capacidade em formar paisagens de tirar o fôlego. Com um visual inigualável, os cânions guardam paredões com quase 30 metros de altura. Na época de cheias do rio Picuí, ganha pequenas cachoeiras e piscinas naturais, servindo como balneário.

A assessora de atividades operacionais do Geoparque Seridó, Janaína Medeiros, afirma que a melhor época do ano melhor para visitar os cânions é após o período de chuvas (dependendo do inverno é geralmente no primeiro semestre do ano). “Sou suspeita para falar da beleza desse local, pois para mim ele é bonito em qualquer época, pois guarda peculiaridades diferentes em cada estação do ano”, disse Janaína.





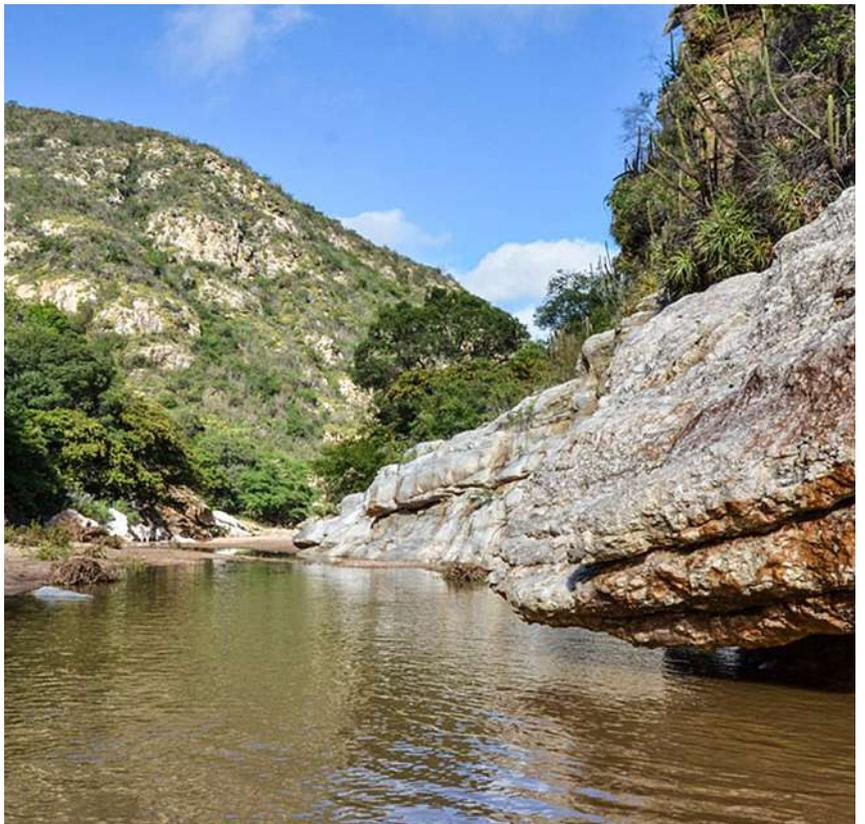
Além dos paredões de quartzo, os cânions também guardam as geoformas, que são rochas com diferentes formatos. A mais famosa é a rocha com a face do índio tapuia. “Estimulamos os turistas a soltar a imaginação na busca de rochas com formatos diferentes, as crianças que visitam os cânions já identificaram, inclusive, uma rocha com a face do homem

de ferro”, afirmou.

Por ficar dentro de uma propriedade privada, para visitar os cânions o turista paga uma taxa de R\$ 5,00, que é direcionada para preservação do local. Acampar também é uma escolha interessante para quem visita os apertados, que além de receber turistas de lugares como Piauí, Ceará e Paraíba, é uma local de

interesse geológico por ser palco para estudos científicos e de uso educativo. Para o professor Marcos Nascimento “hoje, os Cânions dos Apertados é um destaque do ponto de vista científico em termos de geologia e em virtude do Geoparque Serido existe um acréscimo de visitas de alunos de escolas de Currais Novos, Acari e Carnaúba dos Dantas”.







GEOPARQUE SERIDÓ AINDA É POUCO CONHECIDO

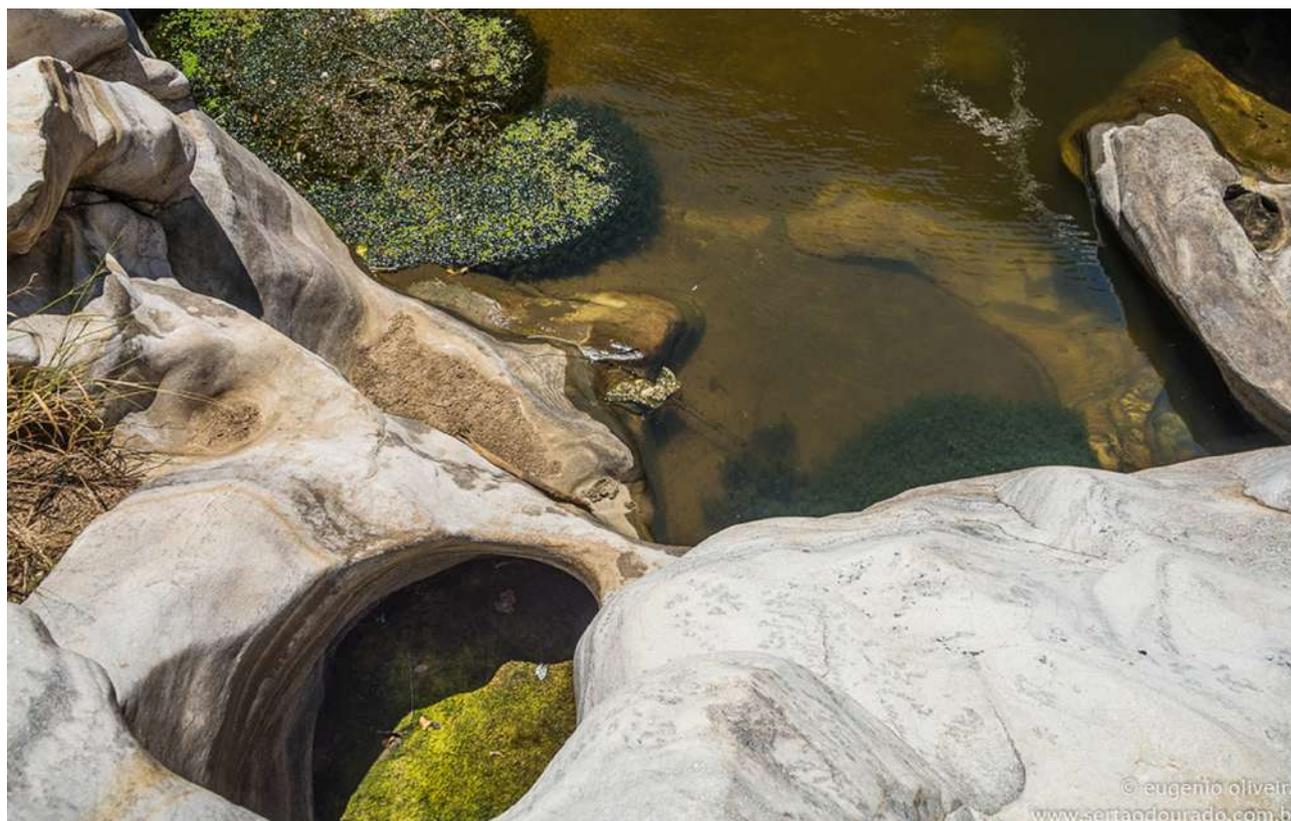
Nomeada a 7ª maravilha do Rio Grande do Norte, os Cânions dos Apertados fazem parte do Geoparque Seridó, um conjunto de lugares que apresenta notável patrimônio geológico. O projeto do geoparque teve seu início em 2010 e vem ajudando a desenvolver ações de promoção e preservação de cerca de 16 geossítios que abrangem os territórios dos municípios de Cerro Corá, Lagoa Nova, Currais Novos, Acari, Carnaúba dos Dantas e Parelhas, cobrindo uma área total de 2.800 km².

Janaína Medeiros afirma que

“com a proposta do Geoparque Seridó o sentimento da população em relação ao cânion vem mudando”. Ela relembra que antes do início do projeto nunca tinha tido a oportunidade de visitar o local, apenas havia ouvido falar das belezas dos apertados, assim como boa parte da população das cidades vizinhas. “Como o deslocamento para os cânions era mais complicado, nunca tinha ido lá, depois q conheci a proposta do geoparque tive a oportunidade de vê-lo de perto. Acredito que só a partir do conhecimento temos a valo-

rização. Quando vou com alunos de escolas cerca de 90% nunca ouviu falar do lugar”, completou.

Hoje, o caminho que leva aos Cânions dos Apertados recebeu sinalização, fornecida em parceria com a prefeitura de Currais Novos e o Governo do Estado. O professor Marcos também reforça a importância do investimento no local. “Precisamos de mais infraestrutura para promover melhor os cânions para os turistas e tornar o local ainda mais educativo para aqueles que vêm conferir a beleza de perto”, disse.





CARNATAL

Não tem **nada igual**

HÁ 28 ANOS,
CARNATAL MARCA
PRESENÇA NA
HISTÓRIA DE NATAL,
DOS FOLIÕES E
DE ARTISTAS QUE
PASSAM PELO
CORREDOR DA
FOLIA

Por Marina Gadelha
Fotos: João Neto e cedidas



Ele chegou de repente, naqueles anos 1991, com um jeito divertido, agradável e encantador. Arrancou suspiros, levantou poeira, despertou paixões e iniciou amizades. Nos encontros posteriores, fez tanto sucesso que arrebatou os corações fanáticos pelas batidas do tambor. Desde então, o Carnatal segue firme a proposta de levar amor e prazer às milhares de pessoas que, ano após ano, passam pelo famoso corredor de folia, magia e alegria. Mais que um simples carnaval fora de época, a micareta alimenta diferentes sentimentos nos seus fiéis frequentadores, cujas histórias de vida se entrelaçam ao evento 100% potiguar. Já se vão 28 anos desde a primeira edição do Carnatal, criado pelos sócios Ricardo Bezerra, Roberto Bezerra, Gustavo Carvalho e Paulinho Freire.

O quarteto da Destaque Promoções já realizava eventos em Natal, mas enxergava o potencial de inserir uma festa de maior porte para acompanhar o crescimento da infraestrutura turística da cidade. “O carnaval era nas praias, as festas juninas no interior, e não havia algo que atraísse o público para Natal. Até que um dia o cantor Bell Marques nos convidou para conhecer a micareta de Feira de Santana, na Bahia, por achar que esse formato poderia ser implantado em outros lugares. Achamos o evento ideal e trouxemos a concepção para cá. Apresentamos o projeto para a então prefeita, Wilma de Faria, e com apoio da prefeitura conseguimos promover o Carnatal”, lembra Ricardo Bezerra.

Entre os foliões dos primórdios está o servidor público e empresário de eventos Cláudio Porpino, fã assumido do Carnatal. Tanto que ainda na grande estreia da festa, em 1991, já colocou um bloco na rua juntamente com os amigos Sérgio Freire, Cuca Lima, Cácio Paiva, Karla Couto, Nia Torquato e Ricardo Camarão. “Queríamos um bloco que fosse a cara da cidade, por isso decidimos criar o Caju com Sal. Contratamos a banda Cheiro de Amor e saímos pela primeira vez com 1.500 pessoas”, diz Cláudio Porpino, que afirma ter investido no Carnatal por acreditar no seu potencial econômico. O empresário nunca mais abandonou esse negócio e, após trazer atrações como Márcia Freire, Banda Eva, Timbalada e Garota Safada, atualmente gerencia o bloco Ôbaiuno, com o cantor Saulo.

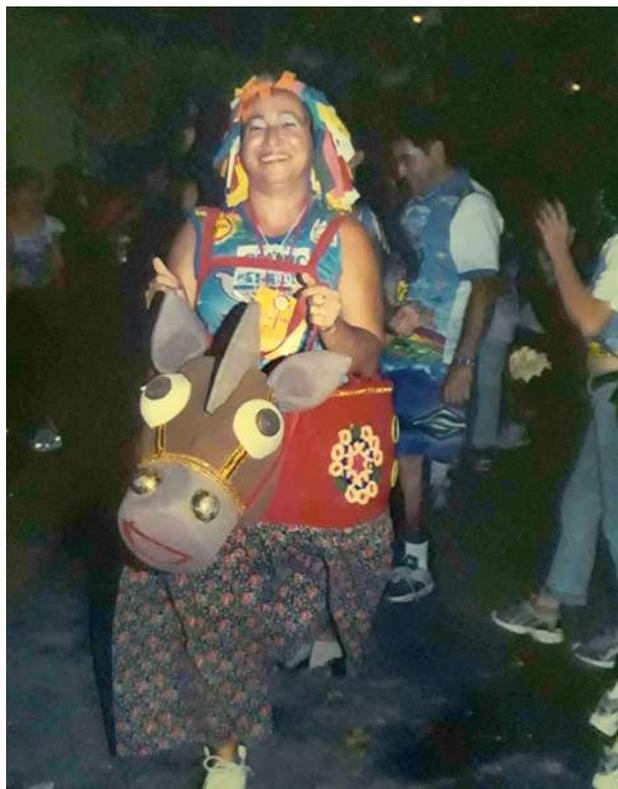
A jornalista Nelly Carlos, por sua vez, compartilha a inusitada história de ter pulado atrás de uma carroça, junto com outros amigos, para acompanhar a segunda edição da festa. “Tudo começou no ponto de encontro da turma, a minha casa na rua Jundiaí, onde discutíamos como conciliar folia e trabalho. Decidimos, então, montar um pequeno bloco que partiria da casa até o evento. Quando pensamos em uma forma de levar as bebidas para a praça, tivemos a ideia de contratar um carroceiro para transportar o isopor”, recorda.

Jaeci Jr



Primeiro ano do Burro Elétrico





Diretoria do Burro Elétrico

Quando o colega Alex Medeiros viu o bloco, soltou a brincadeira: “isso é um burro elétrico!”.

Assim surgiu um dos blocos mais antigos do Carnatal, o Burro Elétrico, fundado por Nelly, Carlos Maia, Carlos Medeiros e Carla Barbalho. No segundo ano, a diretoria foi complementada por Eliana Lima, Tiana Costa e Flávio Rezende. Hoje em dia mais moderno e sem carroça, o Burro Elétrico agrega amigos e foliões no bloco que, nos seus 27 anos de existência, já arrastou milhares de pessoas embaladas por artistas como Sueldo Soares, José Orlando, Capilé, Pedrinho Mendes e Lane Cardoso. Em 2018, a atração será o caicoense Bloco do Magão.



Ricardo Chaves

REINO DA ALEGRIA

Da ideia lançada para os sócios da Destaque até a participação nos blocos Nana Banana e Vumbora, Bell Marques é por si próprio a representação da história do Carnatal. Do mesmo modo, o cantor revela que a micareta significa muito para sua carreira. “Foi onde vivi grandes momentos e onde lancei grandes sucessos. O evento sempre foi palco de muita emoção e onde o público sempre demonstrou muito carinho. Subir no trio é um dos grandes prazeres da minha vida, e no Carnatal o gosto é especial, sem dúvida”, afirma.

Outra figura importante é o cantor Ricardo Chaves, consagrado ‘rei do Carnatal’, que em 2018 completa 26 anos à frente do bloco Bicho. Ao longo do tempo, o artista construiu uma

relação de cumplicidade e carinho com o público. “Apesar de todos esses anos, ainda sinto um frio na barriga quando estou prestes a entrar no trio elétrico. Mas quando começo a cantar a primeira música, olhar as pessoas e sentir a energia delas, é só alegria. O Bicho é um bloco diferenciado”, expõe.

Segundo Ricardo Chaves, o evento foi importante na sua carreira ao referendar o título de melhor puxador de bloco, já conquistado no carnaval de Salvador. Para o cantor, a relação com os natalenses é resumida pela palavra ‘agradecimento’. “Estou em várias gerações que me acompanham. É gratificante ver a emoção das pessoas no corredor da folia, inclusive de quem sequer tinha

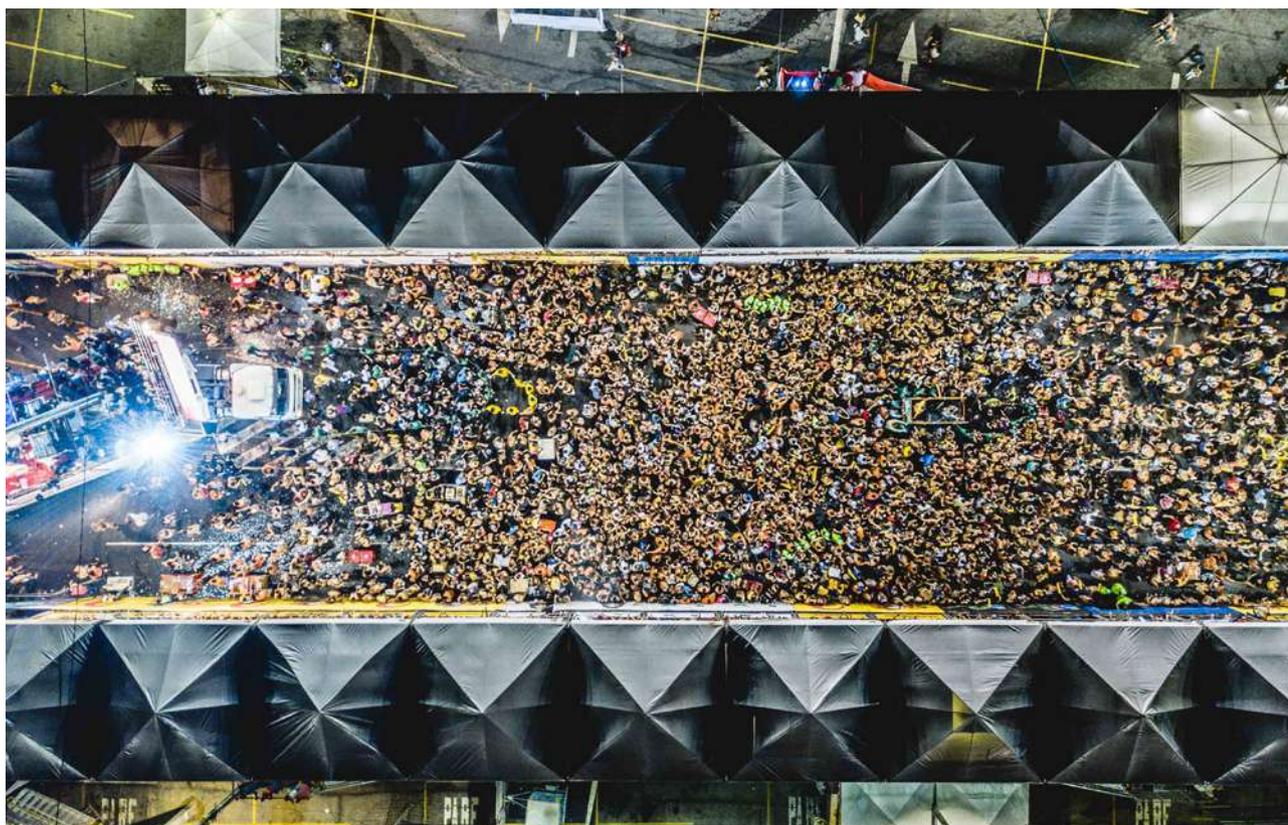
nascido quando comecei a cantar. Vi esse público crescendo, relacionamentos começarem, casamentos se concretizarem e acompanhei até um noivado no bloco. Isso tudo solidifica minha relação com os foliões de Natal. Só tenho boas lembranças”.

O diretor do Bicho, Max Trindade, explica que o bloco antes chamado Bicho Papão possuía a versão infantil, o Papãozinho, do qual saiu uma grande parcela dos foliões de hoje. “Temos gerações de famílias que pulam no Bicho, um grupo fiel que vai se renovando. Isso porque muitos dos que pulavam no passado estão casados e têm outras obrigações. Quem pula agora são os filhos deles, a nova geração que assume o protagonismo nessa festa”.



Bell Marques

Gustavo Dantas



GERAÇÕES FOLIÃS

O arquiteto Fábio Cândido teve o primeiro contato com o Carnatal por meio da família, que sempre gostou da festa e transmitiu para ele a paixão pela folia. Do mesmo modo, a fonoaudióloga Sylvia Tinoco era levada até o evento pela mãe desde o início da adolescência. Quando ficaram mais velhos, ambos se tornaram frequentadores dos blocos até que, em 2010, trocaram os primeiros beijos no corredor da folia. O romance do casal virou namoro, evoluiu para noivado e no ano de 2015 eles subiram ao altar. Em 2017, a terceira geração de foliões veio ao mundo em dobro: nasceram os gêmeos João e Bernardo.



Sylvia, Fábio e os gêmeos João e Bernardo

Arquivo Pessoal

Atualmente ausentes do Carnatal para cuidar dos filhos, Fábio Cândido e Sylvia Tinoco assumem sentir saudades da festa que, para eles, tem um significado especial. “O Carnatal faz parte da minha história, pois é palco de boas lembranças e me permitiu estar aqui com duas crianças e a uma esposa. Hoje, aos 31 anos, não me lembro da minha vida sem o Carnatal. Para mim, esse evento marca o início do melhor ciclo do ano, que passa pelo Natal, Réveillon, veraneio e termina com o carnaval”, declara o folião. O retorno ao corredor da folia faz parte dos planos do casal, inclusive com a presença dos gêmeos em breve.

A micareta também se mescla à história de vida do agente de viagens Ivis Machado, que ainda no início da vida já era levado pelos pais às primeiras edições do Carnatal. A influência familiar o tornou fã do ritmo do axé e, em especial, do cantor Bell Marques, de cujo repertório o folião assegura ter vasto domínio. Na adolescência houve a primeira experiência em bloco e desde então ele pula na festa, onde conheceu em 2014 a analista ambiental Andrielle Figueiredo. O primeiro beijo aconteceu ao som de Bell Marques, no bloco Vumbora, e em julho deste ano o axé embalou a dança dos noivos na festa de casamento do casal.

O Carnatal está presente até na vida acadêmica do agente de viagens, ao analisar em seu trabalho de conclusão da graduação os impactos ocasionados pelo evento



Arquivo Pessoal

Ivis e Andrielle no Carnatal



Do Carnatal para o altar

no turismo da cidade. “Como eu já gostava da festa e trabalhava com turismo de eventos, resolvi unir o útil ao agradável. Na época, em 2012, constatei que a rede hoteleira registrava 99% de ocupação nos dias da micareta”, detalha Ivis Machado. De fato, o carnaval fora de época beneficia um leque de negócios por antecipar a estação

turística de janeiro para dezembro. De acordo com o assessor de comunicação do evento, Alexandre Mulatinho, com o Carnatal é possível reter os turistas por mais dias, agregar mais opções de passeios de barcos e bugres, promover grandes marcas, melhorar a ocupação hoteleira e a frequência em bares e restaurantes.

Fotos: João Neto



Cláudia Leite



Durval Lelis



Desde 2014 o Carnatal é realizado na Arena das Dunas



Ivete Sangalo



Ricardo Chaves

CARNATAL 2018

Inserido no calendário nacional de grandes eventos, o Carnatal é referência para outros carnavais fora de época do Brasil. As três primeiras edições aconteceram na área da Praça Pedro Velho, no bairro do Tirol, e no ano de 1994 houve a transferência para o entorno do antigo estádio “Machadão”, em Lagoa Nova. Em 2014, a micareta passou por inovações para se adaptar à realidade urbana atual. “A cidade cresceu e as vias estão cada vez mais movimentadas, por isso não seria mais possível interditar as ruas para realizar a festa. Transferimos o evento para a Arena das Dunas após as obras da Copa do Mundo, o que garan-

tiu mais segurança e conforto aos foliões”, esclarece o diretor de Marketing da Destaque, João Henrique Lemos.

O novo formato faz do Carnatal um grande festival, onde há várias ativações musicais em um mesmo lugar. Estima-se um público aproximado de 100 mil pessoas nos quatro dias de folia, que neste ano acontece entre os dias 13 e 16 de dezembro. A 28ª edição contará com o tradicional corredor da folia, arquibancada, camarotes privados, camarote Skol Beats e a Estação Skol – novo espaço com ícone redondo, em que os foliões dos blocos e da arquibancada se encontrarão após o trajeto dos trios elétricos.

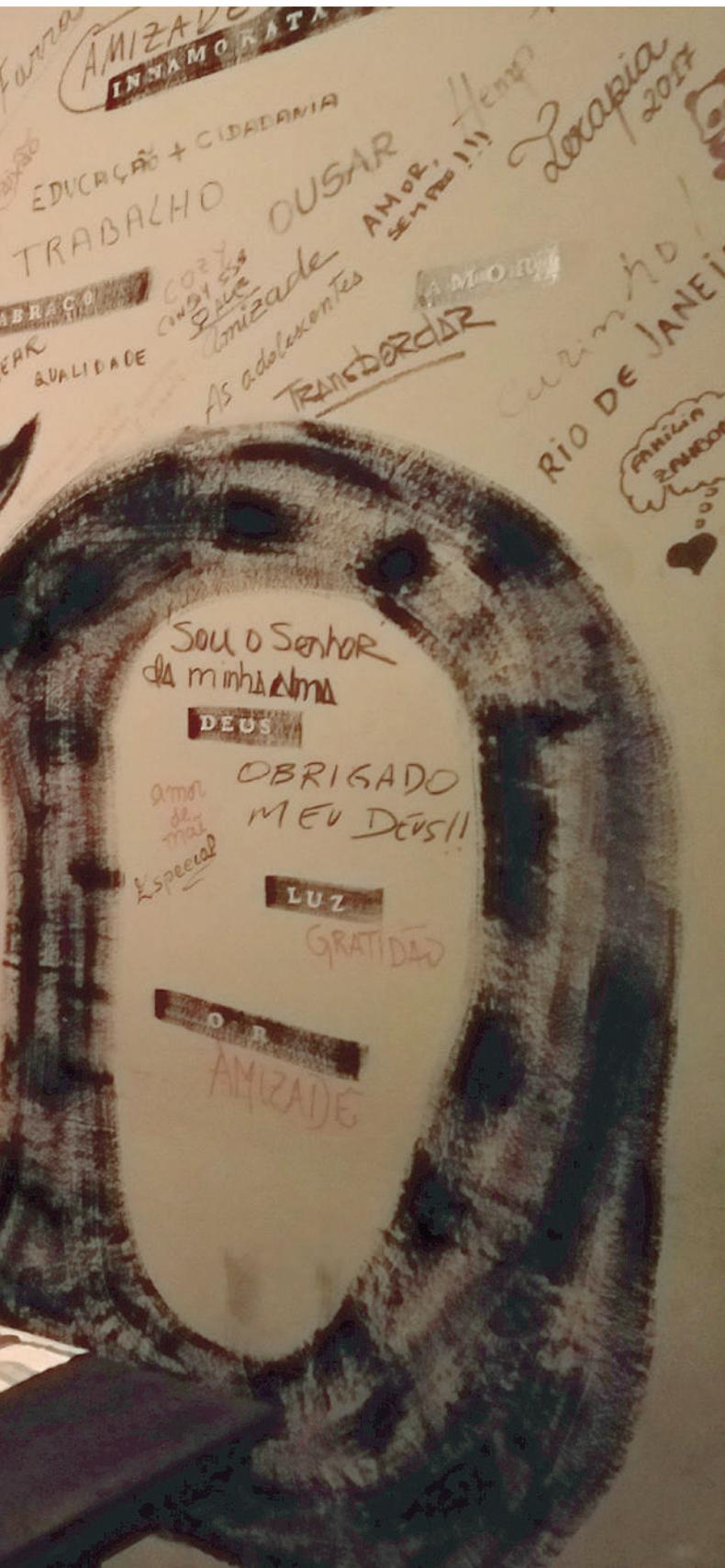
Outra novidade deste ano será o projeto Vumbora Day, realizado no domingo de Carnatal, com uma feijoada na Arena das Dunas para os foliões que forem curtir o bloco Vumbora.

O recorde de vendas em 2018 sinaliza que o Carnatal repetirá o sucesso das edições anteriores. As vendas 100% online registraram compras em todas as regiões brasileiras, enquanto os abadás do bloco comandado por Ivete Sangalo esgotaram em dois dias. Os demais blocos também acabaram ou estão nos últimos lotes de vendas. Outras informações podem ser obtidas no site www.carnatal.com.br ou nas redes sociais @carnatal.

SDFGSDFGS

Sabor de saudade





GRAÇA FERREIRA,
QUE ESTEVE À FRENTE
DO LENDÁRIO RARO
SABOR, QUE MARCOU
ÉPOCA EM NATAL,
ABRIU AS PORTAS
DO GARAGEM DELA
COM UMA PROPOSTA
INTIMISTA PARA OS SEUS
CONVIDADOS

Por Rafael Barbosa
Fotos: Rafael Barbosa

Aroma marcante ou o gosto de uma comida saltam à memória e podem provocar emoções, remeter a um tempo passado, com sabor de saudade. E foi por causa do saudosismo dos amigos que a cozinheira Graça Ferreira resolveu abrir as portas da garagem da própria casa para transformar o espaço em um lugar de apreciação da boa gastronomia e de encontros entre pessoas. Foi aí que surgiu o Garagem Dela.

Mas a lembrança inicial remete ao final da década de 1980, ao charmoso bairro de Petrópolis, na Zona Leste de Natal, mais precisamente na Praça das Flores. Foi lá que duas mulheres, uma delas recém chegada do Rio de Janeiro, decidiram abrir um negócio, a delicatessen Raro Sabor. Graça Ferreira era uma delas, que tinha acabado de voltar para o Rio Grande do Norte após período morando na capital fluminense.



O produtor Zé Dias em bate-papo com Paulinho da Viola



Gracinha e Marília Sá com Alceu Valença

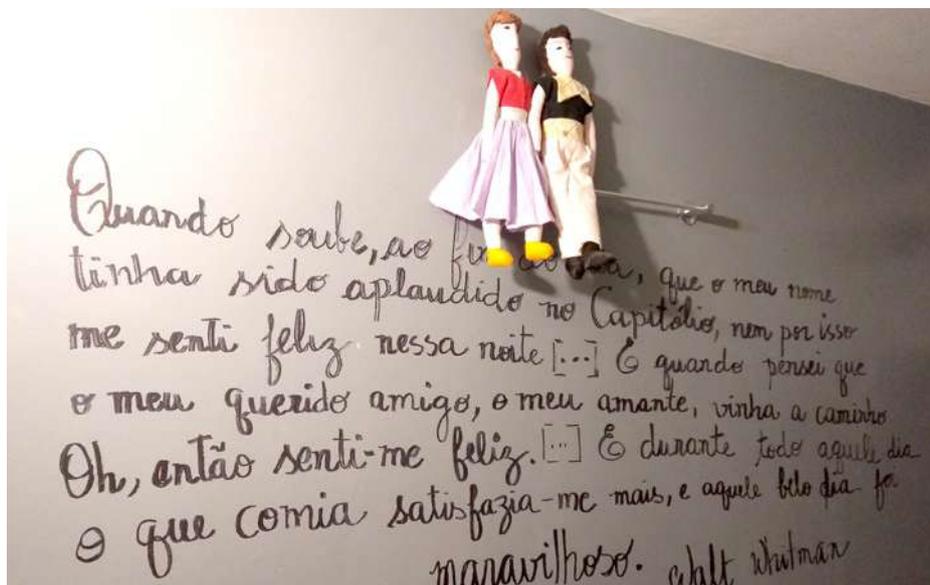
A delicatessen passou a ser frequentada por muita gente e todos acabavam ficando para tomar taças de vinho. Não demorou para o Raro Sabor virar uma espécie de bar e restaurante, mesas na calçada e clima de descontração. “Era uma coisa muito à vontade, uma coisa bem de Natal, da turma aqui de Natal”, recorda Graça.

Apesar disso, o lugar também recebia os artistas que se apresentavam na capital potiguar. O ator Ney Latorraca, Miguel Falabella, os músicos da banda Skank e também Caetano Veloso e Paulinho da Viola são algumas das figuras famosas que foram atendidas no restaurante.

Em 2006 foi encerrado o ciclo do Raro Sabor. O espaço foi fechado e Graça Ferreira foi se dedicar a outras atividades. Passou pela cozinha do hotel Ocean Palace e também pela casa do governador, quando Iberê Ferreira ocupava a chefia do Poder Executivo do RN.







GARAGEM DELA

A saudade do Raro Sabor ficou nos clientes, muitos deles pessoas próximas à cozinheira. Por isso, há um ano e meio surgiu a ideia do Garagem Dela. A proposta não é ser um negócio, com dias fixos de funcionamento de altas demandas de produção. Graça Ferreira enfeitou de memórias e desejos de bons sentimentos as paredes da garagem do imóvel onde mora, em Petrópolis, para receber amigos. “Não é uma proposta comercial. É ocasional, quando os amigos querem se reunir”, afirma.

Ela já presta serviço de *personal chef*. É contratada para eventos para cozinhar para os convidados. Graça explica que o Garagem Dela funciona como um *personal chef*, só que na casa dela. O local não é aberto ao público. Funciona para os amigos e pessoas próximas da cozinheira. “Quando eles querem se reunir e não querem ter trabalho em casa”, reforça.

A decoração foi feita pela própria Graça Ferreira. Cada detalhe pensado,

ela diz, com delicadeza para tornar o lugar aconchegante. Nas prateleiras, lembranças de viagens e também os desenhos dos netos enfeitam o ambiente. Tem ainda uma parede em que os clientes, que parecem mais convidados, podem escrever as mensagens que quiserem. “Eu tiro o meu carro e ponho a mesa, a proposta é bem simples. A única sofisticação é a comida, as pessoas vêm pela comida”.

O cardápio é fechado no momento em que o dia do jantar é acertado. É um evento para juntar entre 10 e 18 pessoas. E a gastronomia tem a marca autoral, que é característica de Graça, que procura recriar receitas, pensar os próprios molhos e sempre surpreender o paladar de quem prova de sua comida.

Com esse ar desprezioso, Graça Ferreira segue juntando os seus em volta da mesa e encantando quem chega com o bom gosto e a boa comida servida. Estar na Garagem Dela é estar em casa.

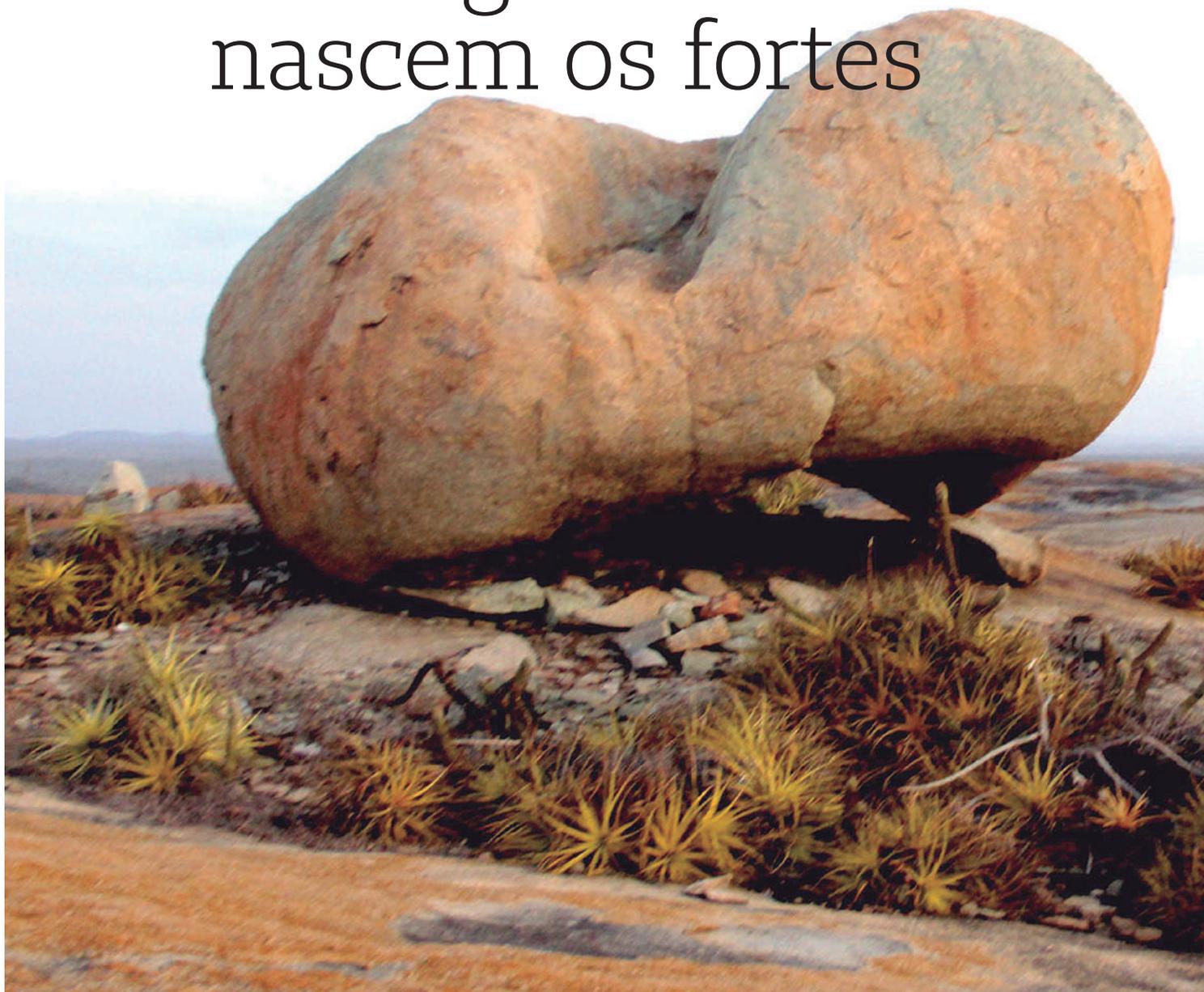


Gilson Bezerra
www.penaestradatrilhas.com

PARAÍBA

Cabaceiras:

o lugar onde
nascem os fortes



NA PARAÍBA,
CIDADE QUE É,
LITERALMENTE,
COISA DE CINEMA
CONVIDA PARA
UM TURISMO DE
OUTROS OLHOS

Fotos: Evaldo Gomes



O letreiro na entrada da cidade não deixa dúvidas: Cabaceiras é realmente coisa de cinema! Situada na área mais baixa do Planalto da Borborema, na região dos Cariris Velhos e apenas 300 metros acima do nível do mar, a cidade apresenta a menor média pluviométrica do Brasil. É lá que chove menos no país, o que lhe imprime um aspecto extremamente árido e desolado com termômetros batendo facilmente a casa dos 40°. O desconforto térmico limita os horários de passeios para conhecer os atrativos locais, que são muitos, a horários específicos: manhã muito cedo ou fim de tarde.

A região começou a ser colonizada pelos portugueses no século 17 durante o ciclo do gado e assim como em todo Nordeste, nações indígenas (cariris) saíam de cena, enquanto as criações de gado e lavouras floresciam na ribeira do Rio Parayba. A cidade, que possui cerca de 5.000 habitantes e fica a 180km da capital João Pessoa, só foi elevada à condição de município no ano de 1834.

Quem primeiro me falou sobre Cabaceiras foi Elaine Layse, grande amiga de Campina Grande que reside em Natal. Depois li alguma coisa num jornal de São Paulo, um folder de turismo da PB, uma matéria na TV e num belo final de semana me juntei com Josimey Costa, Ângela Almeida, Sônia Padilha e partimos para desbravar Cabaceiras e sua paisagem dramática.





ROLIÚDE DO NORDESTE

O céu muito azul, com poucas nuvens e sol forte o ano inteiro emolduram um arruado bem preservado de casas porta e janela, fachadas antigas, igreja e pracinha que formam um típico cenário de pequena cidade no interior da caatinga. Essas características climáticas e arquitetônicas alçaram Cabaceiras ao posto de “Roliúde do Nordeste”. Já foram rodados na cidade mais de 30 produções cinematográficas, entre novelas, minisséries e filmes, inclusive algumas de destaque como “O Auto da compadecida”, baseada na obra de Ariano Suassuna, carregada de simbolismo armorial e signos da caatinga. Esse viés

cinematográfico atraiu turistas e melhorou a qualidade de vida da população, gerando oportunidades e negócios.

O memorial fotográfico que funciona num prédio de um antigo clube só para brancos guarda parte dessa história. Objetos usados nas gravações e fotografias compõem o acervo e vale uma visita. Outra visita imperdível é a Arteza, cooperativa de artesãos e curtidores de couro do distrito da Ribeira que produz peças de fino acabamento com técnicas artesanais passadas de pai para filho há mais de 100 anos, conferindo um aspecto bastante peculiar às peças que possuem adornos e costuras diferenciadas.



Rochas de formas curiosas, pinturas rupestres e geossítios são numerosos no local. Atrativos como o Lajedo do Pai Mateus, um bloco de granito de 1,5 km de tamanho, que recebeu esse nome por ter servido de morada para um ermitão que viveu no local benzendo e curando pessoas. O Lajedo é ocupado por imensos blocos de granito de formas arredondadas, jardins naturais de cactos e macambiras e tem um apelo místico muito forte. Acredita-se que o local foi palco de rituais de vida e morte, uma espécie de lugar sagrado dos índios que habitavam a região.

Já a Saca de Lã, outro geoatrativo, trata-se de um grande bloco de granito compacto, que foi se fragmentando devido a questões climáticas e hoje tem um aspecto de sacas empilhadas umas sobre as outras dispostas de forma tão harmoniosa que parecem ter sido arrumadas pela mão do homem.







As ruas quase sempre vazias da cidade se enchem de visitantes durante a Festa do Bode Rei, que acontece todos os anos no início de junho. Durante três dias de evento, atividades esportivas, culturais e gastronômicas animam a cidade e atraem visitantes de todo Brasil.

Em meio à aridez local, um pequeno oásis no coração do Cariri: o Hotel Fazenda do Pai Mateus e seu excelente serviço. Uma mancha verde no cinza predominante, arborizado e bem planejado, o hotel oferece acomodações simples, mas com todo o conforto e uma cozinha impecável que serve delícias da culinária nordestina como bode ao molho do vinho e galinha caipira.





Das coisas boas de Cabaceiras as que mais gosto é conversar com as pessoas que ficam nas janelas, uma prosa despreocupada onde é muito comum surgirem relatos de sets de filmagens, as trilhas no Lajedo do Bravo e sua linda mata de caatinga guiado por Djair Filho, o pôr do sol no Lajedo do Pai Mateus sentindo toda a aura mística do lugar, um doce de leite com queijo de cabra, as centenas

de pássaros de todas as cores que cantam nas manhãs do Hotel Fazenda enquanto tomamos o café da manhã, as iguanas e os saguis transitando pelos jardins, a sauna com parede de vidro de onde se pode enxergar a noite da caatinga pela vidraça enfumaçada e muito mais experiências únicas que aguçam nossos sentidos.

Cabaceiras nos remete ao Nordeste arcaico de coronéis, ci-

ganos e cangaceiros. Cabaceiras é recorte de um povo resistente, capaz de conviver com a falta de água e mesmo assim sobreviver, produzir, comer. Muito enganados estão os que acham que é lugar miserável por não ter grandes investimentos e capitais, pois a grandeza de Cabaceiras não se mede por cifras. Talvez se você olhar para o céu estrelado de lá entenda o que estou dizendo!



SEM GÊNERO

Junto e misturado



MODA SEM GÊNERO É PROPOSTA DA MARCA IGUALES, CRIADA PELO JORNALISTA E EMPRESÁRIO CRISTIANO FÉLIX

Por Vânia Marinho
Fotos: Divulgação

Bons ventos no universo *fashion* potiguar. O empresário e jornalista Cristiano Felix criou recentemente a marca Iguales, que leva ousadia ao mercado natalense e imprime com muita personalidade a proposta *genderless*.

A marca que tem como estilista luzan Torres, ao lado de sua equipe, faz apostas ousadas. Segundo Cristiano, as próprias referências ajudaram a construir a identidade da marca, que começa a romper as barreiras do estilo conservador adotado em Natal principalmente pelo público masculino, que prefere investir no combo camisa polo e jeans. As mulheres ousam mais em decotes e tecidos fluidos.

Com designer mais apurado, a Iguales é mais do que uma marca, é um reflexo das transformações sociais e aqui na capital potiguar chega com a ideia de encurtar as distâncias entre homens e mulheres com peças que vestem bem *eles* e *elas* com a busca de um visual menos complicado.

ELES PODEM BRILHAR

Inquieto, Cristiano propõe para esta temporada uma coleção mais enxuta e provocativa, apostando em diferenciais como lurex e franjas.

Na coleção de lançamento, tricô em baixa gramatura, é elegante e pode ser usado em nosso clima sem sufoco, shorts, macacões camisas de botão e regatas. Para os que gostam de alfaiataria, peças em linho com *comfort* mais amplo e pegada mais descontraída.

A Iguales entrou no mercado da moda refletindo as transformações sociais, dialogando com

os movimentos, como os que lutam pela igualdade de gênero, propondo ainda a defesa e o respeito à preservação do meio ambiente e da cadeia produtiva.

E a nova marca pretende expandir a nova sede junto com uma galeria de arte, em um diálogo permanente entre *moda e arte*. Afinal, “acreditamos na moda como movimento artístico e sobretudo social. E nós estamos prontos para acompanhar essa evolução, para onde quer que ela vá”, conclui Cristiano.



O **portaldaabelhinha.com.br** agora
conta também com a organização
e informações da jornalista
Eliana Lima, a Abelha Rainha



elianalima@portaldaabelhinha.com.br

 @elianalima

 @elianalima

 Eliana Lima

 Eliana Lima



VÂNIA MARINHO

marinhovania@hotmail.com

Aquarela

Para as que amam batons, a boa notícia é que a marca quem disse, berenice? está lançando uma promoção {você em cores} que premia 10 consumidoras com a chance de criar a própria cor de batom líquido mate. A cada compra de 2 batons da marca é possível trocar por um cupom para concorrer. A promoção acontece até 30 de outubro. Mais informações pelo site www.promocaovoceemcores.com.br



FIBRAS NATURAIS

A Picadilly segue linha ecológica apostando em fibras naturais para a coleção primavera/verão. A proposta mais orgânica traz acabamentos em palha e tons mais terrosos, como o amarelo fechado, o ocre e o preto.



CABELOS SAUDÁVEIS

Visando atender às necessidades do mercado brasileiro, que adota cada vez mais uma postura natural em relação às rotinas de cuidados com os cabelos, a L'Occitane en Provence apresenta sua nova linha Aromacologia Cuidado Nutritivo. Para cuidar dos cabelos secos a muito secos, a marca francesa de cosméticos lança uma linha para nutrir os fios, com fórmulas fáceis de aplicar e sem silicone. Entre as novidades da linha estão o Shampoo Cuidado Nutritivo Aromacologia, que limpa o cabelo e nutre a fibra capilar, e o Condicionador Cuidado Nutritivo Aromacologia, para ajudar a desembaraçar, nutrir e hidratar os fios, entregando brilho e maciez.

COM EFEITO

A Dote apresenta a Coleção Efeito Salpicado, composta de seis esmaltes com cores inspiradas no universo da moda e que fazem uma releitura das estampas de animais. As partículas pretas presentes nos esmaltes proporcionam efeitos salpicados e combinam com outros tons. Entre as cores da coleção estão: Oncinha (dourado), Joanhina (vermelho), Borboleta (azul), Zebra (cinza), Abelha (verde) e Libélula (lilás).



Com a CARTEIRA DE ESTUDANTE 2018

o estudante tem todas as vantagens e as melhores parcerias

Apresente a sua carteira de estudante em nossos parceiros e ganhe descontos exclusivos!



Logos of partner businesses and services:

- ORIENTE SELF-SERVICE
- YAN PING
- Dindin Maria
- Divino Fogoão
- MORDIDELA
- SUA CLÍNICA
- CCA
- ESCALA PARK
- Bari Polesi
- PITTSBURG Desde 1904
- REC CHICKEN
- PATRONI
- ACADEMIA N2
- MULTICLINICA POTIGUAR
- UNI-FARMA Rede de Farmácias
- EDUARDO MORAIS CARILHEIROS
- FARMAFORMULA
- CIA DO PELO DEPILACAO
- Espaço Estética
- prosperer-itb
- UNI-RN
- Brasileirinho DELIVERY
- Hemolab Laboratório de Análises Clínicas
- Multifam
- Daniel capas
- ÓTICAS DINIZ
- af fogato
- OXILIFE NUTRIÇÃO ESPORTIVA
- ECOLOGICA
- Poucas e Boas

Faça já a sua no portaldouestudentenatal.com.br ou visite os postos NatalCard



Wellington Fernandes
Arquiteto
Email: wfarquitetura@yahoo.com.br



PORCELANATO

Arquitetura e tecnologia

ACABAMENTOS SÃO A ALMA DE PROJETOS. COM NOVOS APARATADOS TECNOLÓGICOS, O MERCADO SE FORTALECE E A CRIATIVIDADE VAI ALÉM

Fotos: Walter Dias

Tudo hoje é tecnologia. Em nossas vidas, o dia a dia está rodeado: do chão que pisamos às superfícies verticais e acabamentos.

Temos os mais variados tipos de superfícies. Desde a areia, maravilhosa de pisar, passando por outros pisos naturais com alguma interferência de produção, aos pisos e revestimentos com tecnologia avançada, hoje elemento importante e fundamental nas construções. É o futuro.

Destaco aqui os porcelanatos, imprescindíveis na arquitetura, sem tirar o mérito dos materiais naturais como as pedras, mármore, madeiras. O porcelanato veio para substituir e agregar valor.



MAS O QUE É O PORCELANATO?

É uma placa de cerâmica para revestimento. Tem baixa porosidade, elevado desempenho técnico, pode ser esmaltado, polido ou natural, retificado ou não.

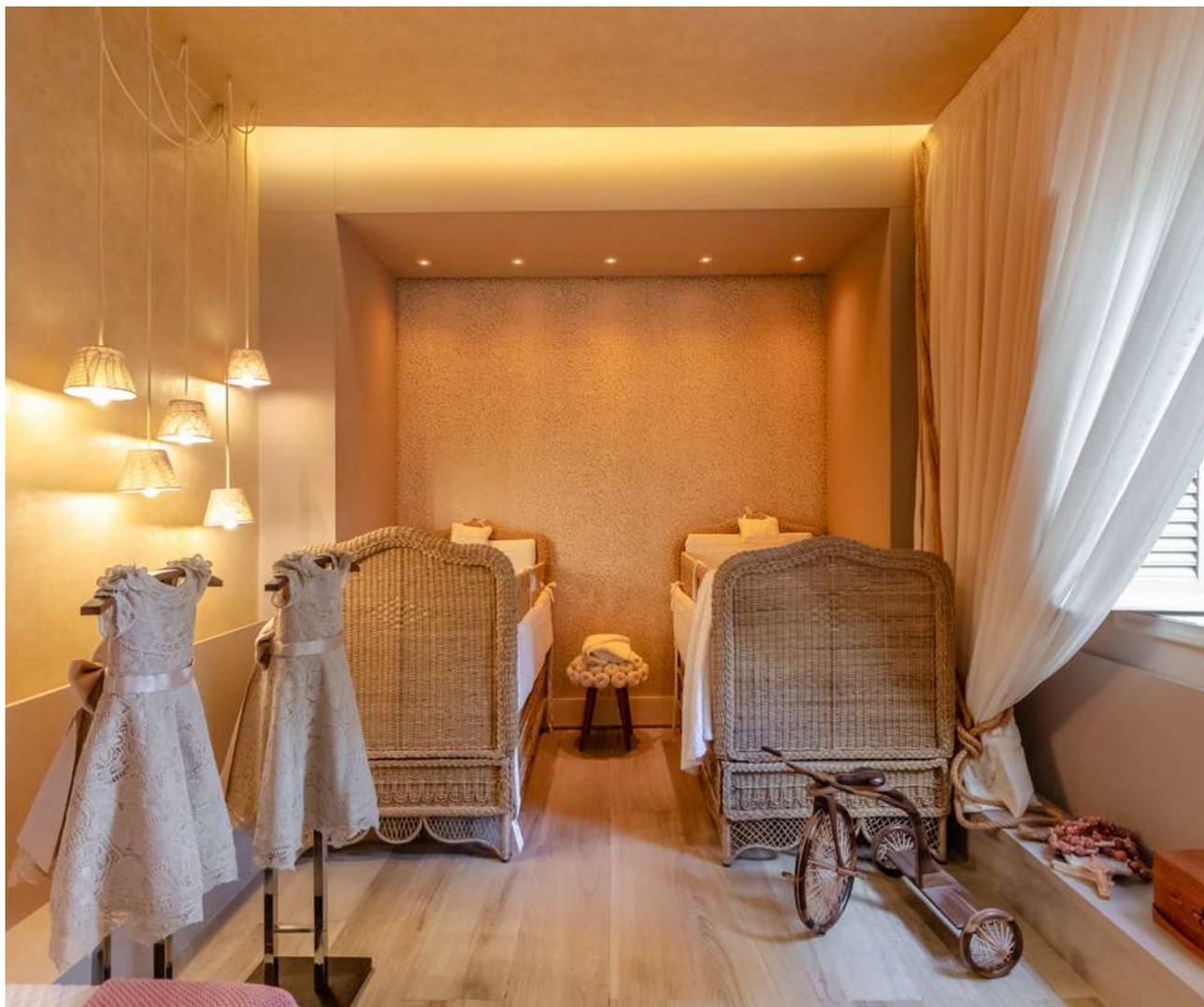
Usado em pisos externos, internos, fachadas, paredes internas, sua aplicação não tem limites. O profissional de arquitetura dispõe de tantas opções que, sem dúvidas, terá para cada local uma

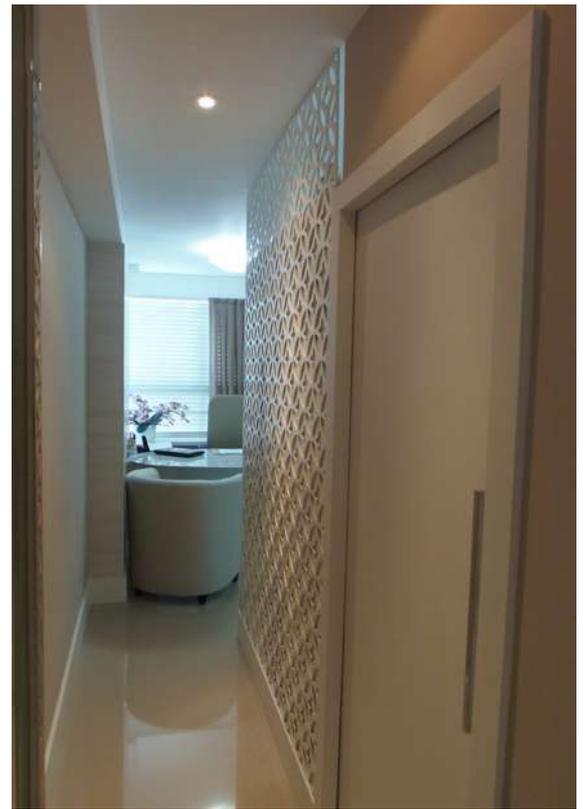
opção diferente que se encaixa no contexto, criando suas ideias e valorizando o projeto.

Por falar em tecnologia, uma que surpreende é a impressão no porcelanato. Estamos avançados na fabricação, qualidade do produto, resistência e garantia. A tecnologia de impressão tornou infinitas as possibilidades de acabamentos. As superfícies re-

cebem impressão em HD, o que faz desse material uma opção sem limites de aplicação, pois qualquer tipo de imagem pode ser impresso no material.

Quando o assunto é acabamentos não existe nada mais prático, tecnológico e de alto padrão que os porcelanatos, o que coloca o Brasil em destaque nesse mercado.





VISITA À FÁBRICA BIANCOGRES

Na visita de arquitetos à fábrica Biancogres, a convite da loja Sua Casa, podemos constatar que com o uso de maquinários importados e de ponta, tecnologia da impressão digital, laboratório de última geração, classificação de produtos por visão artificial, cogeração de energia, patente da tecnologia alta performance e uma nova classificação para pisos, temos um produto nacional de qualidade avançada.

O mercado de acabamentos está em constante mudança quando falamos em tendência.



Grupo de arquitetos visita fábrica da Biancogres

O público quer novidade e isso é possível. Todo ano os lançamentos mostram que nesse item os arquitetos estão com muito material para desenvolver seus trabalhos e assim usar a criatividade

de, sempre inovando e criando ambientes cada vez mais antenados com o desenvolvimento e crescimento do mercado. A Casa Cor, maior evento das Américas e um local onde os produtos estão presentes de todas as formas, muitas vezes apresenta ideias inusitadas.

A Biancogres, juntamente com a loja Sua Casa, são a ponte entre o produto e os profissionais de arquitetura e da construção civil. Existe um mercado gigante que cresce todo ano e que precisa estar atento ao que é imprescindível a uma obra.

TILINTARES

Fotos: João Neto/Natal

Borboletas no Estômago! É assim que descreve o colunista Thiago Cavalcanti sobre os brindes pilotados pela dupla Luiz Antônio e Guilherme Galvão para festejar seus 3.8 anos e um ano de comunismo social na Tribuna do Norte. Reunião de chiquimas e cheirosas na Maison Guilhermina, com assinatura do decorador Diogo Maia, com delicias e serviço Olimpo Recepções, em parceria com Freddy's, Versailles e Renata Motta. Doces dos deuses Andréa Motta e Cíntia Cortez.



Thiago Cavalcanti em pose com a mãe Leda e a irmã Juliana



As irmãs Paula e Rosana Alves



Fatima Lapenda, Anita Maia



Dani Penna Lima, Sovania Monte e Olga Leiros



Tereza Maia, Mariana Dias, Luanda Galvão, Eva Sanches, Elaine Fonseca



Karina Lamas, Bárbara Peixoto, Vanusa F. de Souza, Cacá Ferreira de Souza, Patrícia Moura, Sara Marinho



Conceição Wanderley, Anna Leila Santos, Carla Bezerra



Da Graça Viveiros, Leticia Ferreira de Souza, Neide Maciel, Ingrid Maciel F. de Souza em pose com anfitrião



Rita Brito Magna Letícia



Guilherme Galvão e Luiz Antônio



Lenise Pinto, Uiane Azevedo, Gorete Tito, Aimbere Câmara



Georgina Tinoco, Magali Medeiros e Adriane Oliveira celebram o colunista Thiago Cavalcanti



Aninha Melo, Luiz Antônio Cunha, Márcia Marinho



OCTÁVIO SANTIAGO

octaviosantiagoneto@hotmail.com

PRAIA OU CAMPO?

Exatos 100 quilômetros separam a Pousada Picinguaba da Fazenda Catuçaba. Nomes difíceis de se pronunciar, mas experiências fáceis de serem vividas. As duas propriedades pertencem ao mesmo grupo e se propõem a dificultar a decisão entre praia ou campo.

Na primeira, um mergulho no azul turquesa do mar da paradisíaca Ubatuba. Já na segunda, a paz do verde esmeralda da bucólica São Luiz do Paraitinga. É no interior de São Paulo que está a resposta para a pergunta ou a certeza de que a dúvida é a melhor opção.



- A Pousada Picinguaba está localizada em uma tranquila enseada de Ubatuba, bem no coração do Parque Natural da Mata Atlântica.
- Com uma vista privilegiada para o mar de uma praia privativa, o lugar oferece hospedagem exclusiva em meio à natureza.
- Os quartos são simples, porém, nada modestos quando se trata de conforto e charme.
- Flores e plantas tropicais formam telas naturais e as aves da região são visitas constantes.
- Não há televisão, telefone ou internet.
- No Restaurante Orgânico, pratos com ingredientes frescos vindos da Fazenda Catuçaba, o hotel fazenda do grupo.



- A Fazenda Catuçaba é um verdadeiro refúgio rural, encravada entre colinas verdejantes, a apenas 30 minutos do centro histórico de São Luiz do Paraitinga.
- O lugar está estrategicamente situado entre São Paulo e a Pousada Picinguaba.
- As terras da fazenda alargam-se por 450 hectares, onde se produz tudo o que é consumido.
- Na propriedade, existem rios, lagos e vistas arrebatadoras.
- A sede do hotel é um casarão colonial construído em 1850 e que manteve intacto todo o seu aconchego.
- Também não oferece televisão ou internet. Os únicos sons são mesmo os dos pássaros.



A FESTA

Fotos: Paulo Lima/Brasília

Toda chiquima, Katia Kouzak abriu as portas da sua bela casa para celebrar planaltiana mais um grito de felicidade. E pela primeira vez comemorou seu aniversário fora da data, que é 15 de agosto. Nos parabéns, familiares e amigos.



Kátia Kouzak com os filhos, netos e nora



Maha, Mona Nasr



Elaine Caldas, Edna de Aquino



Irene Maia, Selma de Menezes, Marli Vianna



Rita Márcia Machado, Cláudia Jucá, Maria Olímpia Gardino



Padre Emmenuel Sofolis, Kátia Kouzak, Irene Sofolis



Guida Carvalho, Carmen Minuzzi, Aurinete Leite



Amarilis Prado, Adélia Bonfim, Luzineide Getro

TOGADOS

Fotos: Paulo Lima/Brasília

Com coquetel, cerca de 600 convidados se reuniram no jantar de adesão em torno da celebração de posse dos ministros José Antônio Dias Toffoli e Luiz Fux, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Supremo Tribunal Federal (STF).



Advogados Estenio Campelo e Helga Jucá, ministros Dias Toffoli (STF) e Elizabeth Rocha (STM)



Paulo Lima e ministro Dias Toffoli



Adrielle Brito, Ana Frazão, Thais Zuba



Conselheiro Humberto Lustosa, advogado Estenio Campelo, ministro Luiz Fux, advogado Guilherme Campelo



Conselheiro Humberto Lustosa (TCE/GO), advogado Estenio Campelo, ministro Luiz Fux, advogado Guilherme Campelo



Guiomar Mendes, Carol Feitosa e Kiko Scartezini



Lúcia e ministro César Peluso



Deputado Rodrigo Maia, ministro Bruno Dantas (TCU), senador Eunício Oliveira, ministro Raul Araújo



JULISKA AZEVEDO

Jornalista, editora do Blog da Juliska (www.blogdajuliska.com.br), consultora e professora de comunicação, especialista em Assessoria de Imprensa e Gestão de Crises e diretora da SKA Comunicação & Estratégia. E-mail: juliska.azevedo@gmail.com

Comunicação e Planejamento:

conhecer a si mesmo para traçar estratégias e metas continua sendo imprescindível mesmo no universo digital

Inovação, oportunidades, informações em alta velocidade, fluxo contínuo de dados e redes sociais ao acesso de todos. Na velocidade do mundo em que vivemos e na ansiedade em se comunicar, a necessidade de planejar a comunicação das empresas tem sido muitas vezes relegada ao último plano, sendo substituída pelo imediatismo e pelo foco nas urgências do dia. O planejamento, instrumento tão importante do ponto de vista do “pensar o negócio” quanto da comunicação, tem sido substituído por decisões baseadas no instinto do gestor, tirando o foco de uma visão de curto, médio e longo prazos que pode levar um negócio a resultados muito mais consistentes.

Falar em planejamento não é somente falar em práticas da administração. Vou trazer o assunto, nessa nossa conversa, para o universo da comunicação. Planejar em comunicação significa evitar desperdício de tempo, dinheiro e estratégias que passam longe do objetivo principal da sua empresa. Implica em traçar ações com uma finalidade específica para se atingir determinado objetivo – que pode ser vender mais, tornar-se conhecido como referência em determinado assunto ou reconhecido como liderança de um grupo, para citar alguns exemplos. Esse planejamento deve ser focado em um público ou em vários públicos-alvo, e seguir uma série de ações articuladas para chegar à meta proposta.

Mas o que tenho visto com muita frequência como consultora em comunicação são pessoas e empresas realizando uma série de iniciativas para ampliar sua base de clientes sem que haja qualquer harmonia entre elas. No universo das redes sociais, tem sido muito comum se observar presença em mídias sociais sem qualquer interrelação, sequência ou storytelling. Ou seja: muita gente se comunicando, se expressando, porém sem saber onde quer chegar e com quem quer falar. Ou ainda, que tipo de voz pretende ter.

Vamos então simplificar um processo básico para iniciar o planejamento de comunicação: o AUTOCONHECIMENTO. Um diagnóstico que responda a perguntas que possam traçar um panorama, um retrato de si e do ambiente em que está inserido: quem sou? (ou quem minha empresa é?). Onde quero chegar? Qual é minha missão, quais são meus valores e o que quero para o futuro? Quais são meus públicos (clientes, colaboradores, imprensa, etc)? Quem eu quero atingir ao me co-

municar? Quais são minhas principais forças e oportunidade e quais são, por outro lado, minhas fraquezas? A que ameaças externas eu tenho que me proteger ou reagir?

Respondendo a essas perguntas você terá um panorama importante que servirá como plano de partida para começar a desenvolver sua estratégia de comunicação. Mas se você precisa vender um produto ou serviço, atrair atenção e clientes para uma relação duradoura com sua marca e não sabe por onde começar, uma das estratégias de marketing mais importantes para se construir relacionamento é definir a buyer persona, ou seja, o personagem, a pessoa, com quem você vai falar nas mídias sociais. É traçar o perfil de cliente desejado pela sua empresa, o que pode ser norteado ao se responder à pergunta: Quem é o meu cliente ideal? Quais as características dele? Sobre que assuntos devo falar nas minhas redes sociais para atrair a atenção deste cliente ideal?

A persona do seu cliente vai nortear a linguagem de comunicação do seu negócio, onde sua marca deverá estar presente e que estratégias utilizar para chamar a atenção e cativá-lo. Vai servir para definir a linguagem a ser adotada nos blogs e nas postagens de mídias sociais e, além disso, vai apontar para quais são as principais redes sociais a serem utilizadas.

Para definir a persona, pesquise e encontre quais são os maiores temores do seu cliente ideal. O que ele precisa e o que ele teme com relação ao serviço que você está oferecendo. Que tipo de experiências anteriores podem ter gerado “traumas”. Descubra quais os canais principais utilizados por ele para se informar: Por newsletter, por site? Podcast, YouTube? Faça por onde estar presente onde seu persona está. O passo a passo norteia como saber para quem se está falando, como forma de otimizar as estratégias de marketing de atração a serem adotadas e para dar asas à criatividade na produção de mensagens que possam criar uma relação de proximidade com o seu cliente de perfil ideal.

Ou seja: saber quem você é e onde quer chegar e com quem você está falando são os elementos base para planejar sua comunicação. A partir daí é possível definir metas, ações e estratégias – e sobre elas, também há muito a falar. Continuaremos na próxima oportunidade!



RESERVA

BONFIM

CONDOMÍNIO CLUBE

GARANTA JÁ SEU LOTE
no primeiro Residencial Resort
da Lagoa do Bonfim.

armação



CONDOMÍNIO CLUBE NA BEIRA DA LAGOA COM COMPLETA
ESTRUTURA DE RESORT, A 2 MINUTOS DA BR-101, ESTRADA
DE ACESSO TODA ASFALTADA, GUARITA BLINDADA COM
SEGURANÇA 24H, CIRCUITO INTERNO DE CÂMERAS
E SENSORES DE PRESENÇA.

RI Nísia Floresta/RN, livro 22 de registro geral, FL. 173, sob o nº R-25, matrícula 4827, datado em 03/08/2018. As imagens e perspectivas são para fins meramente ilustrativos. As sugestões de decorações não fazem parte do contrato.

INCORPORAÇÃO

DOISa
URBANISMO

COORDENAÇÃO DE VENDAS


abreu
imóveis
(84) 3203.3000
abreumoveis.com.br

